

Tocantins investiu mais de R\$ 3 bilhões na saúde

Investimentos resultaram em mais de 15 mil cirurgias eletivas

O governo do Tocantins consolidou, neste ano, uma série de avanços no Sistema Único de Saúde (SUS) com investimentos superiores a R\$ 3,1 bilhões. Os recursos garantiram a manutenção e ampliação da Rede de Atenção à Saúde, beneficiando diretamente os 139 municípios do estado e uma população de mais de 1,5 milhão de habitantes, dos quais 92% dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as principais ações estão a entrega de mais de 20 mil mobiliários e equipamentos hospitalares, a realização de mais de 15 mil cirurgias eletivas, a execução de obras estruturantes e o fortalecimento da vigilância em saúde e do apoio aos municípios.

O estado custeou grande parte dos serviços de alta complexidade, incluindo unidades de oncologia, além de manter 71% dos leitos clínicos, 97% dos leitos de UTI e 95% das Unidades de Cuidados Intermediários.

A modernização da rede hospitalar incluiu a aquisição de equipamentos de alta tecnologia, como tomógrafos, torres de videoendoscopia e consultórios especializados, além de veículos e geradores de energia.

As melhorias ampliaram a capacidade de diagnóstico e a qualidade do atendimento em unidades estratégicas, como o Hospital Geral de Palmas.



SES/Governo do Tocantins

Governo do Tocantins realizou mais de 15 mil cirurgias eletivas

Já na área de obras, a construção do Hospital da Mulher e Maternidade Estadual, em Palmas, segue como uma das prioridades, com previsão de entrega em 2026 e investimento total de R\$ 299 milhões.

Também avançaram os projetos para implantação de uma unidade semelhante em Araguatins, além da continuidade das obras do Hospital Geral de Araguaína, da ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis e das adequações estruturais no Hospital Geral de Palmas.

O fortalecimento da rede municipal foi garantido com repasses regulares fundo a fundo, somando mais de R\$ 72 milhões

para serviços como Farmácia Básica, CAPS e Samu.

O Estado também realizou repasses emergenciais a municípios afetados por situações críticas e destinou mais de R\$ 15,5 milhões para apoiar cirurgias eletivas realizadas em parceria com prefeituras.

As cirurgias eletivas contemplaram diversas especialidades médicas e ajudaram a reduzir filas de espera em todo o estado. Paralelamente, as unidades da rede estadual intensificaram ações de humanização, com iniciativas voltadas ao acolhimento de pacientes e familiares, especialmente em alas pediátricas e maternidades.

Na vigilância em saúde, o Tocantins manteve indicadores expressivos. O estado foi destaque nacional ao alcançar, por mais de duas décadas consecutivas, a meta de vacinação da BCG. Também apresentou bom desempenho no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e obteve redução significativa nos casos de dengue, chikungunya e zika em relação ao ano anterior.

A Hemorrede Tocantins avançou com a requalificação do Hemocentro Coordenador de Palmas, ampliando o fornecimento de plasma para a produção de medicamentos pelo SUS e implementando procedimentos inéditos, como a irradiação de hemácias para grupos de risco.

Na atenção à pessoa com deficiência, o governo estadual ampliou a entrega de próteses, órteses e equipamentos assistivos, zerando filas de espera. Também foram implantados serviços especializados, como o Centro de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista, além da criação de instrumentos de identificação para pessoas com condições crônicas.

Além desses avanços na saúde, o estado também tem ampliado a valorização dos trabalhadores da área, com mudanças no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, ampliação do quadro funcional e planejamento de novo concurso público.

Feira Natalina da Agricultura Familiar começa em Rio Branco

Entre os dias 20 e 26, Rio Branco recebe a Feira Natalina da Agricultura Familiar e Economia Popular e Solidária, que será realizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 549, no Centro da capital, em frente ao portão do estacionamento da prefeitura. O evento funcionará diariamente das 8h às 22h e reunirá produtos típicos do período natalino aliados à produção local, oferecendo ao público uma ampla variedade de opções para compras de fim de ano.

A feira é promovida pela Secretaria de Agricultura (Seagri) e pela Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol Acre), com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) Acre, da prefeitura de Rio Branco, do governo do Acre, além de parceiros institucionais, parlamentares e movimentos ligados à economia solidária e à agricultura familiar. Nesta edição, o evento contará com a participação de associações, cooperativas, produtores rurais, agricultores familiares e pequenos empreendedores de diversos municípios acreanos.

A iniciativa busca fortalecer a geração de renda, valorizar o trabalho local e incentivar o consumo consciente, aproximando produtores e consumidores em um espaço coletivo de comercialização.

Entre os segmentos presentes estão alimentação, jardinagem, movelaria, cerâmica, artesanato, economia criativa, confecção, bazar, ambulantes e produtos da agricultura familiar. A diversidade de áreas reflete a pluralidade da economia popular e solidária no estado, que tem papel relevante no desenvolvimento social e econômico das comunidades.

A Feira Natalina também se destaca por estimular práticas como o cooperativismo e o associativismo, além de contribuir para o desenvolvimento territorial sustentável. Ao longo dos dias de programação, a população terá acesso a produtos de qualidade, com identidade cultural e preços acessíveis, especialmente voltados para as celebrações de Natal.

A cerimônia oficial de abertura da Feira Natalina está marcada para o dia 22, a partir das 18h, no próprio local do evento.

A proposta do evento é ampliar o diálogo entre a sociedade urbana e os empreendimentos da economia solidária e da agricultura familiar.

Ao longo das edições a Feira Natalina no estado vem se consolidando como um importante espaço de promoção da Economia Popular e Solidária.

Safra de café no Acre deve superar 187 mil toneladas

Marcos Vicentti/Secom

A produção de café no Acre teve um aumento de 113% no período que abrange novembro de 2024 e deste ano. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção do grão, que tem sido um dos cultivos em ascensão no Acre, saiu de 3.079 toneladas no ano passado para 6.581 toneladas neste ano.

Os dados apontam ainda que a safra total no estado deve chegar a 187.062 toneladas em uma área plantada de 62.913 hectares para cultivo de cereais, leguminosas e oleaginosas. Além do café, foram estimadas as seguintes produções: mandioca (494.311), milho (123.214), banana (89.854), soja (56.656), cana-de-açúcar (10.181), laran-

ja (5.252), arroz (4.339), feijão (2.829) e fumo (112). O cultivo da mandioca lidera com folga, seguido pelo milho e pela banana. Nos últimos anos, o estado tem apostado e incentivado na produção do café e tem se tornando um modelo de desenvolvimento sustentável, aliando economia e preservação.

Além disso, fortalece uma dinâmica de cooperativismo, que tem dado resultado e alcançado pequenos e médios produtores que agora já conseguem contribuir para essa safra.

No último dia 9, o setor cafeeiro do estado recebeu um investimento de R\$ 14,7 milhões com a assinatura de um convênio entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial ABDI e a Cooperativa dos Extrativistas do Acre (Cooperacre).



Acre dobra produção de café